

CÁLCULO DE PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Janeiro de 2021


**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Escritório Regional da Paraíba

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Escritório Regional da Paraíba
Rua Cruz Cordeiro, 75 – Varadouro – João Pessoa - Paraíba
CNPJ 60.964.996/0011-59
Telefone: (83) 3241-3674 | e-mail – erpb@dieese.org.br

CÁLCULO DE PERDAS SALARIAIS DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PARA DATA BASE DE 1 DE JANEIRO DE 2021

Esta nota técnica tem como objetivo construir um indicador de reposição salarial necessário para os vencimentos dos docentes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na data base de 1 janeiro de 2021. Para tanto, é apresentada a evolução dos índices inflacionários (INPC-IBGE) que balizaram as negociações no período de 2010 a 2021. Adicionalmente, também são exibidos os reajustes conquistados pela categoria no período analisado.

Assim como pode ser visto no quadro 1, os professores da UEPB nos últimos onze anos, não conseguiram repor as suas perdas salariais em sua totalidade, exceto em 2010, 2011 e 2020.

Em janeiro de 2010 observou-se um reajuste de 5%, frente a uma inflação de 4,11%, produzindo assim um ganho real de 0,85%. Em 2011, os docentes tiveram também um ganho real de 1,9%, a partir de um reajuste de 8,5%, diante de uma inflação de 6,47%.

Em abril de 2012, mediante um INPC de 6,08% referente ao ano de 2011, os docentes da UEPB obtiveram uma reposição de 5%, produzindo uma perda salarial de 1,02%. Essas informações mostram que ainda seria necessário um incremento de aproximadamente 1,03% para que os professores tivessem suas perdas corrigidas em sua integralidade no ano de 2012¹.

Em 2013, a reposição salarial foi de 5,91%, porém dividida em duas partes, sendo 3% em abril (sobre o salário de fevereiro) e 2,83% em outubro (sobre o salário de setembro), percentual acumulado que ficou abaixo da inflação de 2012 que foi de 6,2%. Nesse ano, com essa reposição, as perdas salariais ficaram na casa de 0,27%, logo o aumento residual necessário para o incremento integral das perdas seria de 0,27%. Vale destacar que as perdas em 2013 foram

¹ A diferença entre porcentagem da perda e a porcentagem da reposição necessária ocorre porque para calcular a perda salarial, compara-se a perda em dinheiro com o valor em dinheiro do salário que deveria-se ter recebido, ou seja, com o salário sem perdas. Mas para calcular a reposição (ou reajuste) necessária, compara-se a perda em dinheiro com o valor em dinheiro do salário efetivamente recebido. Pode-se dizer que a reposição em dinheiro é igual à perda salarial em dinheiro, mas ela é sempre superior à perda, quando se expressa em porcentagem.

ainda maiores devido o fato dos reajustes terem sido aplicados apenas em abril e outubro, sem efeito retroativo a database de janeiro.

Quadro 1: Inflação (INPC-IBGE), reajustes alcançados pela categoria e reajuste necessário em janeiro de 2021 - UEPB

Período de referência	INPC-IBGE (%)	Inflação Acumulada
Janeiro de 2010 (Inflação de 2009)	4,11	4,11
Janeiro de 2011 (Inflação de 2010)	6,47	10,85
Janeiro de 2012 (Inflação de 2011)	6,08	17,59
Janeiro de 2013 (Inflação de 2012)	6,2	24,88
Janeiro de 2014 (Inflação de 2013)	5,56	31,82
Janeiro de 2015 (Inflação de 2014)	6,23	40,03
Janeiro de 2016 (Inflação de 2015)	11,28	55,83
Janeiro de 2017 (Inflação de 2016)	6,58	66,08
Janeiro de 2018 (Inflação de 2017)	2,07	69,52
Janeiro de 2019 (Inflação de 2018)	3,43	75,33
Janeiro de 2020 (Inflação de 2019)	4,48	83,19
Janeiro de 2021 (Inflação de 2020)	5,45	93,17

Período de referência	Reposição (%)	Reposição acumulada
Janeiro de 2010	5	5
Janeiro de 2011	8,5	13,93
Janeiro de 2012 (Reposição em abril)	5	19,62
Janeiro de 2013 (Reposição em maio e outubro – 3%+ 2,83%)	5,91	26,69
Janeiro de 2014 (Reposição em janeiro – 6% - 1%)	5	33,03
Janeiro de 2015	1	34,36
Janeiro de 2016	0	34,36
Janeiro de 2017	0	34,36
Janeiro de 2018	0	34,36
Janeiro de 2019	0	34,36
Janeiro de 2020	5	41,07
Janeiro de 2021	0	41,07

Reposição necessária para janeiro de 2021	36,93%
--	---------------

Fonte: UEPB. DIEESE

Elaboração: DIEESE-PB

Em janeiro de 2014 observou-se um reajuste de 6%, contudo, em abril do mesmo ano foi retirado 1% desse percentual, diminuindo assim os salários dos professores. Dado que a inflação de 2013 foi de 5,56%, a reposição inicialmente concedida trazia um ganho real, apesar de pequeno, de 0,42%, porém, com a

redução de um ponto percentual, os trabalhadores incorreram em uma perda salarial de 0,53%. Logo, para que os professores tivessem suas perdas corrigidas em sua integralidade, ainda se fazia necessário um aumento de 0,53%.

No ano de 2015 os docentes tiveram uma reposição de apenas 1% frente a uma inflação de 6,23%, acumulando uma perda de 4,92%. Diante dessa deterioração salarial, para que as mesmas fossem corrigidas integralmente, seria necessário um incremento de 5,17%.

Em 2016, não houve reajuste, frente a uma inflação de 6,58%, aumentando ainda mais as perdas salariais do corpo docente da universidade estadual. Nos anos de 2017, 2018 e 2019, mesmo com um INPC acumulado relativamente baixo em detrimento aos índices dos anos anteriores, também não houveram reajustes nos proventos dos servidores e professores.

Em janeiro de 2020 foi aplicado um reajuste de 5% diante de um INPC de 4,48%, gerando assim um ganho real de 0,5%.

De acordo com o quadro 1, observa-se que no acumulado de janeiro de 2010 a janeiro de 2021, os docentes da UEPB tiveram seus salários reajustados em cerca de 41,07%. Já a inflação que norteou as negociações desse período ficou na casa dos 93,17%. Essas informações mostram que para que as perdas salariais fossem corrigidas no período de 2010 a 2021, esses servidores teriam que ter uma reposição em janeiro de 2021 na ordem dos 36,93%. Vale salientar que esse valor necessário serve apenas para corrigir a perda do poder compra dos salários dos professores, não trazendo nenhum ganho real para eles no período analisado.